

# Quando a mesada é uma lição

Além de incentivar os filhos a estudar, dinheiro dado a eles pode fazê-los aprender noções de economia e finanças, tornando-os menos consumistas e mais responsáveis

TATIANE ALVES

tsantana@jornaldacomunidade.com.br

Saber administrar dinheiro não é uma tarefa muito fácil, principalmente quando se trata de crianças e adolescentes. É comum a reclamação de pais quanto aos gastos exagerados dos filhos.

Eles dizem que os rebentos só sabem querer e querer, mas na hora de economizar... Por isso é muito importante que os pais, desde cedo, também depositem, além da mesada, responsabilidades nas mãos dos pequenos.

Mesada não é, necessariamente, sinônimo de luxo. Pelo contrário, ela pode possibilitar às crianças, adolescentes e jovens uma educação financeira útil. Lógico, quando acompanhada de orientação e da imposição de limites.

Mas quando saber a idade ideal da mesada e de que forma guiar os filhos corretamente na administração do

dinheiro? Em um artigo publicado na internet, a educadora Cassia D'Aquino diz que com dois anos de idade a criança já pode distinguir o caro do barato. Aos sete, cabe receber uma semanada. Quanto aos adolescentes, recomenda-se uma quantia mensal.

## QUESTIONAMENTO PERSISTENTE

Cassia D'Aquino é especialista em educação financeira para crianças, bacharel em história com pós-graduação em ciências políticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), autora de artigos e livros sobre educação financeira. Atua como palestrante em congressos de educação e em encontros de pais no Brasil e no exterior.

“A mesada ajuda a ensinar as crianças a poupar e a fazer escolhas. Por isso, pais e filhos devem dialogar muito sobre dinheiro”, afirma a especialista em educação financeira.



Maria Eduarda e Lucas recebem dinheiro da mãe, Verônica Almeida: de início a mesada serviu como um incentivo à leitura, mas também os tornou mais responsáveis

Especialistas aconselham os pais a não cortarem a mesada por causa de um eventual baixo rendimento dos filhos na escola. Se o questionamento de um possível aumento persistir, o melhor é sentar e ver se realmente os filhos merecem uma mesada melhor.

## QUANDO SE PODE ADIANTAR QUANTIAS

Outro ponto importante: seja qual for o entretenimento, seja uma saída ao cinema ou ao parque de diversões, os gastos devem ficar por conta deles. Ainda que extrapolem, o melhor é ir além do saldo

permitido e não deixar que o olhar cativante de seus herdeiros permita quebrar regras. Nessas situações, pode-se, sim, adiantar uma quantia, desde que repassada com desconto.

Educação financeira adequada ajuda os filhos a de-

envolverem uma percepção crítica e a darem valor àquilo que consomem. Pais compulsivos devem rever conceitos quanto a consumir e a serem consumistas, para que isso não se transforme em uma herança e um obstáculo na vida de seus herdeiros.